ANNO DE 1832. SABBADO 19 DE MAIO NUMERO 384

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Typografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Sabbado — *S. Ivo* — Rellação de manhã e audiencia do Vigario Geral de tarde — preamar às [illegible] horas e 6 minutos da manhã. Domingo — *S. Bernardino* [illegible] — Preamar as 8 horas e 54 minutos da manhã.

"Tudo agora depende de nós mesmos, da nôssa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

Correspondencias.

CEARA'.

Carta particular de 25 de Abril de 1832.

Com esta vai o numero do Jacauna, em que mostra a derrota que teve Joaquim Pinto, no ataque que fez a Torres no dia 4 deste mez, nos Campos Icoences; depois do que chegarão aqui noticias de Quixeramobim a 4 dias a esta parte, por officio do Juiz de Paz daquella Villa, e varias pessoas de representação, que nos veio sobremaneira angustiar, por vermos que o infame Pinto Madeira, apezar de sua derrota, tinha voltado, e feito cercar o Icó, visto que por officio do Presidente dirigido a Castello Branco, distante desta Villa 3 legoas, assim lhe assevera, disendo-lhe, que apressasse a sua marcha, porque já se acha cercado; e outros partecipão que ouvirão no dia 6 alguns tiros de peças, e por isso julgão houvesse já novo ataque; e nesta mesma occasião partecipão todos os de Quixeramobim, e Baturité; ao Conselho do Governo, pedindo socorro para aquella Villa, porque o irmão do mesmo Pinto Madeira já se achava distante da Villa de S. Matheus em direcção aquella Villa 8 legoas, tendo deixado esta arrazada, e feito grandes assassinios, vindo com hum sequito consideravel de cabras para saquiar e devastar a mesma Villa de Quixeramobim, donde se julga descer até esta Capital; em consequencia do que a Camara, e mais authoridades [illegible] homens bons desta Cidade, se reunirão Domingo de Pascoa para tratar-se das medidas de defeza, [illegible] acudir com forças maiores ao Povo das [illegible] opprimidas pelos rebeldes, e foi assentado, que a Camara officiasse aos Presidentes de Maranhão, Pernambuco, e Piauhy para que a primeira nos mandasse hum Batalhão de Linha quanto antes, para o que vai esta tarde de enviado para ali o Lima Sucupira; com officios em uma jãgada para que a segunda nos enviasse huma embarcação de guerra, com munições de boca, e de guerra, visto que o cofre está exausto, para o que sahe esta tarde hum proprio que he o portador desta; e a terceira que acudisse com gente em socorro desta Provincia, e com direção aonde quer que esteja o Presidente desta Provincia, para debelar os inimigos da causa publica.

Outras providencias mais se derão para que Vicente Alves, o Coronel, marchasse de Sobral com a gente que já tinha reunida (200 homens) e a mais que podesse com esforços reunir, em marcha a Quixeramobim, em socorro daquelles habitantes; e assim igualmente para Baturité, e Canindé marchar, em quanto pois vinhão estes socorros, nós nos preparamos com fortificar-mos a Cidade, e arrumarmos, para o que der, e vier. Eis aqui meo caro amigo o estado critico das circunstancias em que estamos, sem termos hoje no Porto se não hum Brigue Barca Inglez, que veio a seo negocio.

***

Snr. *Editor* — A que ponto de desgraça nos arrebata a irreflectida, e imprudente regeição da moeda de cobre, quando á excepção de huma, ou outra, ninguem pode affirmar ser falsa, ou verdadeira? Como he licito a qualquer regeitar moeda, que tem

o ... legal, só porque neste, ou n' aquelle ponto da mesma imperfeitamente imprimio o cunho; porque tem huma pequena falha; por que lhe falta hum septil em qual quer parte de sua circunferencia; por que he nova; estas por que são do tempo do ex-Imperador, aquellas por que são do Nome do Senhor D. Pedro 2.; entregue em fim objecto de tanta transcendencia ao livre arbitrio da parte do Povo menos conhecedora? Que se espera deste desaguizado? as consequencias mais funestas da justa desesperação, que já sentelhão? chamo-lhe justa desesperação, porque: como pode gemer, e supportar hum Povo inteiro os pesados effeitos, da prevaricação, a que a ..., e ... de alguns individuos conduzio a outros? Para depois dos tristes resultados, que nos ameação, he que se reservão as providencias, que tão medonho conflicto imperiosamente reclama? Ah! Senhor Editor: eu contemplo a nossa situação, igual á daquelles que pensando pizar em terreno firme, e seguro, marchão aliás sobre bem preparadas minas, cuja explosão os deve n'hum momento conduzir á morte. Que ha de o Governo da Provincia fazer, dizem alguns, se não cabe na esfera da sua auctoridade o remedio deste mal? Por Deos; não se offereça tão frivola objecção. Qual he o cazo, em que o Governo não pode prover de remedio, ao menos provisorio, quando a salvação da Patria o reclama? Não será este assumpto bem digno de tratar se em hum grande Conselho, a que sejão chamados os Cidadãos de maiores luzes, e sabedoria? Cuido que ninguem o negará? então que se espera, ver a mesma Patria abismada? Longe de nós tão horrendo quadro. Illm. e Exm. Senhor Presidente. O Povo desta Provincia, que V. Exc. tem a dita de Governar, confia, e espera do seo acrisolado Patriotismo, e dexteridade, ver empregadas salutares providencias, que decipem o mal que lhe está iminente, e lhe restitua o socego de que tanto necessita; corresponda pois V. Exc. á sua expectação, por que deste modo ganhará maior direito ao amor, e veneração dos seos Patricios, e Concidadãos.

Senhor Editor: se achar algum pezo nestas minhas ideas, queira por meio do seo bem aceito Diario, dar-lhe publicidade, ao menos para lenetivo daquelles, que como eu, tiverem dinheiro de cobre, de que não podem fazer uzo. Nisto mais obrigará ao seo

Assignante e Venerador
O Paciente.

SNR Editor. — Faça o favor de publicar pelo seo Jornal estas quatro linhas. Muito poderia eu dizer sobre a parte dada pelo segundo Sargento Joaquim Paulo Bragança ao Exm. Commandante das Armas a meo respeito, porem guardo a refutação da mesma para tempo e lugar competente; entretanto rogo aos meos Patricios suspendão o seo juizo a meo respeito, até essa occasião em que pertendo provar exuberantemente que não fui traidor a Independencia, e Liberdade do meo paiz, como erradamente se suppõe. Sou

De Vm.
Amigo e obrigado
Joze Bernardo Salgueiro.

THEATRO DE TARDE.

Dia 20 do corrente.

Beneficio de Caetano Francisco de Souza.

ASSIM que forem 4 horas, se executará a overtura *Cassada de Henrique 4.º*, seguir-se-hão as mui deficeis, e engraçadas Forças de Hercules, ou o Sansão Vulgar, depois a overtura *Italiana em Argel*: cantar-se-ha o Dueto *MAL QUE CHEGUE O CHICHISBEO*, seguir-se-ha a dança que tem por titulo a *Escada Volante*. Rematando o Expectaculo com o novo Entremez A ARTE DE TOIREAR, no qual se toireará um Boi, como se pratica por vezes nos Theatros da Europa, toireando a pé, e a cavallo com aquella verosimilhança, e graça de um tal divertimento. Preço geral 480, as pessoas de cazaca terão os Camarotes superiores.

THEATRO DE NOITE.

ASSIM que forem 8 horas se executará a excellente overtura o *Turco em Italia*, seguir-se-ha a representação da insigne Peça o MINISTRO SINDICANTE.

INTERLOCUTORES.

Watrerile. . . . Ministro Sindicante
Guilherme . . . Filho do dito, incognito
Wolfem . . . . . . Barão rico soberbo
Escóva . . . . . . Procurador
...lin . . . . Denunciante falço
... . Uzurario Rico

Carlos . . . . Victima do Despotismo
Jacob Criado . . De Volfen
Izabel . . . . Espoza de Car[illegible]
Semilher . . . . . . Carcereiro
Autreman . . . . Soldado hon[illegible]
Theofilo . . . . } Testemunhas falças
Ricardo . . . . }
Anica . . . . . . } Tipas Cacimbas
Maricas . . . . . }
Marão . . . . . . }
Careca . . . . . . } Vadios Reos de Policia
Justino . . . . . . }
Tareco . . . . . . }

Tropa de Cavalaria, e Guardas.

Esta Peça pelo seo enredo, e moral, he sem duvida alguma a melhor que tem aparecido sobre a Scena no Theatro d'esta Cidade; ella acaba agora de granjear [illegible] res creditos sobre a actual Companhia de Actores, pondo-os ao nivel dos melhores Comicos, d'onde se infere que logo que os papeis são repartidos com justiça, [illegible] se contrafazer a natureza de cada um; os Actores fazem progressos, e trabalhão jubilozos em proveito do Publico, e da Empreza. No [illegible] da Peça se cantará a graccioza Aria *Z[illegible] te co[illegible] [illegible]*, mudando o Expectaculo com o Entremez *As Loucuras da [illegible]ação, ou [illegible] chinhos [illegible] Sellada*; [illegible] a Dança [illegible] [illegible] fi[illegible] mente trez graciozos [illegible] *Padre, e [illegible]*: nos [illegible] agradado ao respeitavel Publico. He o Expectaculo que o Beneficiado offerece a seos benemeritos Patricios, de quem espera protecção, e [illegible]

—**—

[illegible] bio á carga.

Para A[illegible] pelo Cea[illegible]

Segue viagem [illegible] maior [illegible] de a muito velleira Escuna *Mecurip[illegible]* por ter pronta a maior parte de sua carga; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para qualquer dos ditos portos, dirija-se á seu Mestre abordo, junto da Lingoeta, ou na Praça.

—*—

Vendas.

Um cavallo novo, e bom carregador: na rua da S. Cruz D. 39.

☞ 10 bois mansos, e gordos: no Engenho do Desterro na Villa de Iguarassu, a tratar com Estevão Joze Paes Barreto.

☞ Escravos ladinos: no Aterro da Boa vista caza de João Pires Ferreira.

☞ Uma venda com poucos fundos: na rua Direita D. 57.

☞ Uma venda com poucos fundos, sem alcaides, em bom lugar, caza para familia, e quintal murado, na rua de S. Joze D. 9; na mesma.

☞ 3 canarios bons cantadores: nas 5 Pontas D. 22.

☞ Uma canoa propria para se abrir com 67 palmos de comprido, e muita grossura: no tanque que foi de Jacinto Soares Botelho.

☞ Um rico aparelho de prata: no Aterro da Boa vista loje de Joaquim Silvando.

☞ [illegible] venda com poucos fundos, e caza [illegible]: na rua da Senzalla velha [illegible]

☞ Café superior do Rio de Janeiro, [illegible] á vista, em porção maior, ou menor: na rua do Trapiche sobrado N. 3.

☞ Trastes em muito bom uzo, assaber cadeiras, mezas, e diversos utencilios de uma caza; e um negro bom socador de assucar, tudo por preço comodo, e tambem se vendem a clanchan: na rua da Senzalla velha [illegible]

☞ Uma fabrica de [illegible] assucar com todos os seus pertences, um negro mestre [illegible] tem novo aparelho [illegible]: na rua do Rozario loja [illegible] N. 33, do falescido [illegible]

☞ Uma padaria com todos os seus pertences, um escravo de 24 annos, bom serrador [illegible] meza, de jacarandá moderna de bom gosto, [illegible] duzia de cadeiras [illegible] mezas em bom uzo, e um cavallo bom carregador, com todos os andares: na rua [illegible] padaria D. 43.

☞ Arcos de ferro de concertar caixas de assucar em grande ou pequena porção; [illegible] de superior qualidade: na rua da [illegible] n. 4.

☞ Laranjas a 200 reis o cento: no sitio [illegible]zarinho que foi da Madre Deos.

—*—

Compras.

Uma venda em bom lugar, a prazo com boas firmas, na Camboa do Carmo caza D. 6, na mesma hipoteca-se duas mulatinhas no valor de 300$ por tempo de

hum anno, e tãobem se poderá efectuar outro qualquer negocio.

—**—

Achados.

NO dia 17 do corrente achou-se uma negrinha de 9 a 10 annos quem for seo dono dirija-se a rua confronte o Recolhimento da Gloria caza de 3 portas cor de chumbo, que dando os signaes certos será entregue.

—**—

Furtos.

FURTOU-SE do quintal do Convento de S. Francisco um cavallo ruço, novo, carrega baixo, bom esquipador, com especie de faveiro, barrigudo, tem nos cascos de ambas as mãos 2 enrugas fundas, e está com uma bexiga já quaze sã; quem delle tiver noticia, anuncie que será recompençado.

—**—

Avizos Particulares.

CUSTODIO Gonçalves Belchior, e Manoel Francisco Ribeiro retirão-se desta Provincia deixando o ultimo sua caza no mesmo giro de baixo da administração de sua mulher.

☞ Quem percizar de um homem para caxeiro de Engenho, ou mesmo para o ensino de algum menino anuncie.

☞ Quem percizar de uma ama de leite parda forra; dirija-se ao largo da Matriz caza nova de Antonio Luiz Vicente.

☞ Qualquer mulher que estiver nas circunstancias de ser ama de uma caza; dirija-se a rua Direita padaria D 40.

☞ A pessoa que anunciou ter empenhado um bocado de ouro não tendo declarado o seo nome ou morada procure na rua d'Agua-verde defronte da Sacristia de N. S. do terço caza D. 23 que lá axará com quem tratar o seo negocio visto não se axar na Provincia a pessoa que o empenhou.

☞ A pessoa que anunciou percizar de um rapas que saba ler, escrever, e contar sendo para ser caxeiro de uma venda; dirija-se a rua da Alfaudega Velha D. 20.

☞ Joze Eugenio da Silva Ramos, e D. Jozefa Francisca Pinto Regueira Ramos, Curadora de seu marido João Rufino da Silva Ramos, os quaes formárão Sociedade debaxo da firma de João Rufino e Irmão, fazem saber, que desde o dia 14 do corrente Maio se eliminou da dita firma a Companhia, que pouco antes se lhe havia acresentado; e que a caza, hora em administração será tratada com a nomenclatura de João Rofino e Irmão, por não haver nella outro mais socio.

☞ O Leilão de fazendas avariadas de Low Richardson & C. avizado para 18 fica trasferido para segunda feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhã.

☞ Na noite de 11 do corrente, um moleque nú da sentura para sima, procurou á caza de Joze Joaquim Bizerra Cavalcante, para o comprar, disendo ser escravo de um Padre de nome João, morador em fora de Portas: quem for Sr. do dito muleque entenda-se com o mesmo B. Cavalcante na Passagem da Magdalena.

☞ Quem percizar um caxeiro Brasileiro dirija-se a rua das 5 Pontas D. 22.

☞ Alluga-se uma caza terria na Cidade Olinda que tenha commodos para uma familia, e que seja decente, com seo quintal e cacimba nos seguintes: Boa-ora, S. João, e ... anuncie.

☞ O Snr. que anunciou no Diario de 17 do corrente querer saber da morada de Manoel Joze da Mota ... dirija-se a rua do Fogo D. 2..

—**—

Escravos fugidos.

JOZE, angola, boa estatura, sem deffeito algum, levou calça, e camiza branca á rua da Cruz n. ..2.

☞ Miguel, ... alto, e seco, tem uma velide no olho direito, dentes limados, quaze sempre embriagado; fugido a ... do corrente com camiza de riscado azul, calça de panno pardo, chapeo de palha, e um capote escocez: á rua do Livramento D. 11.

☞ Miguel, preto, mediana estatura, grosso, ..., a cabeça ja com alguns cabellos brancos; esperto, e falla bem; fugido a 14 do corrente, com camiza de riscado, calça branca, e collete preto; á caza terrea D. 4 no pateo de S. Pedro.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. 1. 1832.